



PESQUISA TURISMO

Pesquisa realizada com empresários
do Turismo de Palmas, Jalapão e
Sudeste do Estado do Tocantins.

abril
2020

SEBRAE

A força do empreendedor brasileiro

Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE/TO
Rogério Ramos

Diretor Superintendente do SEBRAE/TO
Moisés Gomes Pinto

Diretora Técnica do SEBRAE/TO
Eliana Castro de Oliveira

Diretor Administrativo Financeiro do SEBRAE/TO
Jarbas Meurer

Coordenador de Turismo Sebrae-TO
Alex Vera Dias

Gerente Regional Portal do Jalapão
Camilla Betânia Alves Carneiro Giatti

Gerente Regional Metropolitana
Viviane Fernandes de Albuquerque Teixeira

Analista Técnica
Admary Monteiro Barbosa

Analista Técnica
Ana Flávia Mendes Borges

Analista Técnico
André Luiz Aires Gomes

Analista Técnico
Antônio Louça Curcino



A força do empreendedor brasileiro



Introdução

Em decorrência da pandemia acerca do vírus COVID-19, foi elaborada a pesquisa abaixo, para fazer um levantamento das principais necessidades e impactos nos empreendimentos da área do turismo.

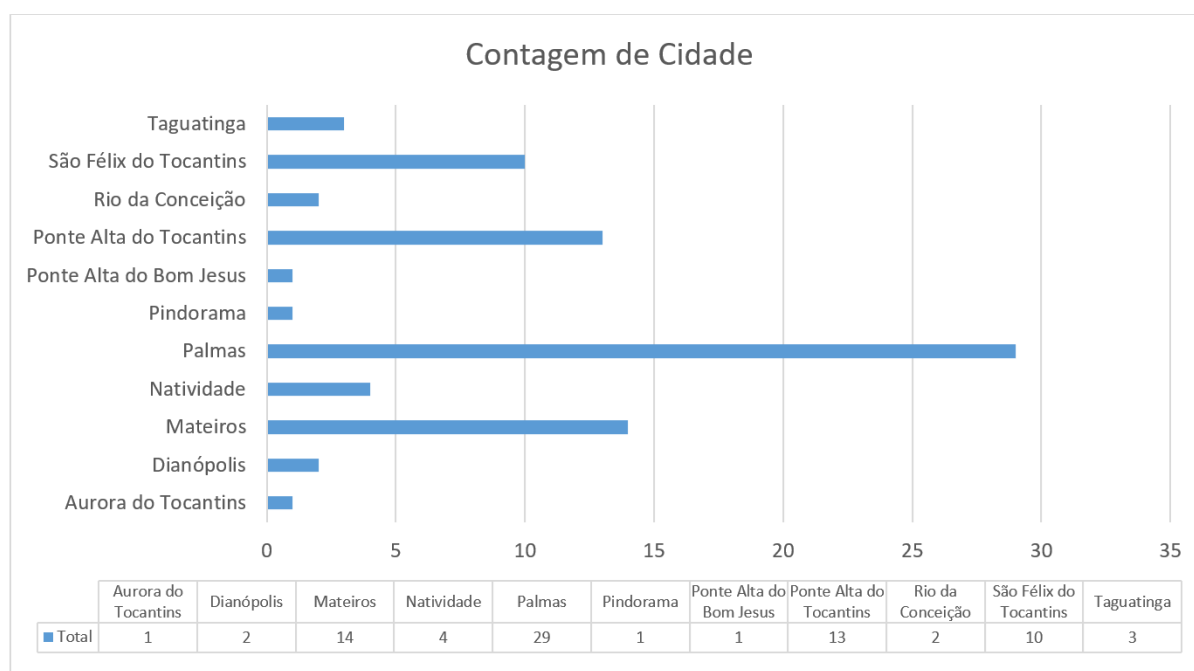
Foram ouvidos 80 empresários dos municípios de Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Mateiros, Natividade, Palmas, Pindorama do Tocantins, Rio da Conceição, São Félix do Tocantins e Taguatinga.

A pesquisa foi realizada no período de **02 a 07** de abril de 2020 e obteve 80 respostas de empresários do segmento de turismo.

Objetivos específicos

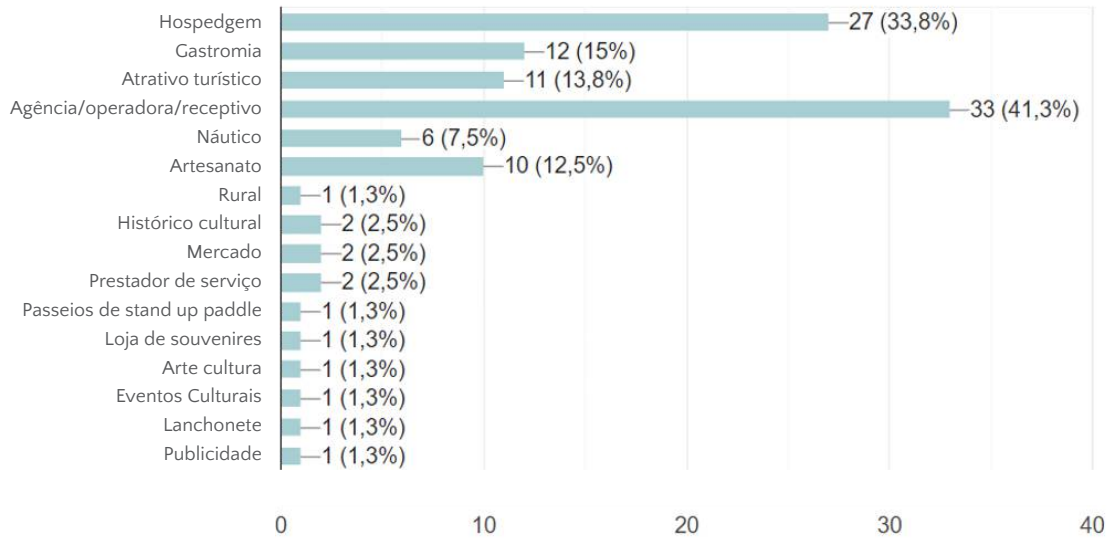
- Idealizar ações de promoção do Turismo no Tocantins;
- Orientar o planejamento turístico;
- Auxiliar em futuros investimentos;
- Apoiar na melhoria da prestação de serviços para que seu cliente esteja sempre satisfeito.

Resultado da Pesquisa Turismo – SEBRAE – TO



1. Qual sua área de atuação?

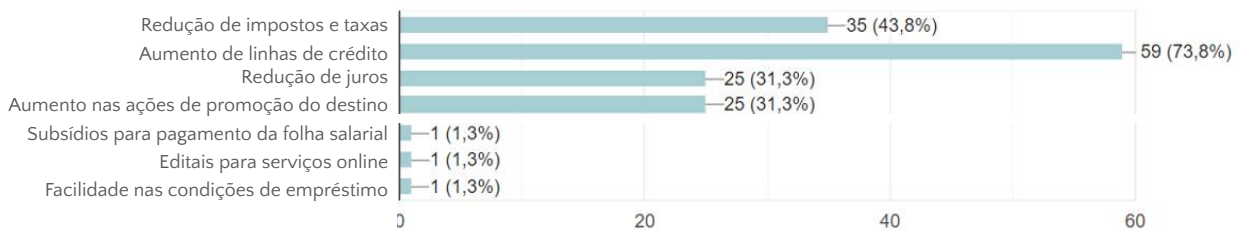
80 respostas



Financeiro

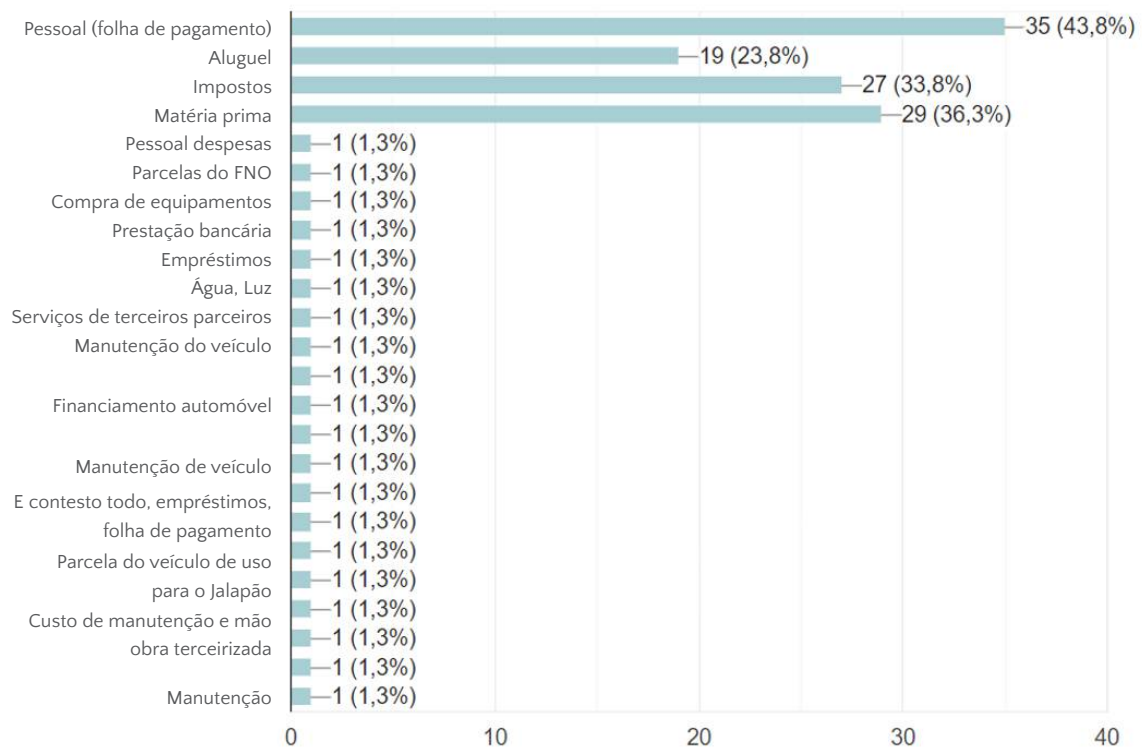
2. Quais medidas governamentais poderiam beneficiar o seu negócio?

80 respostas



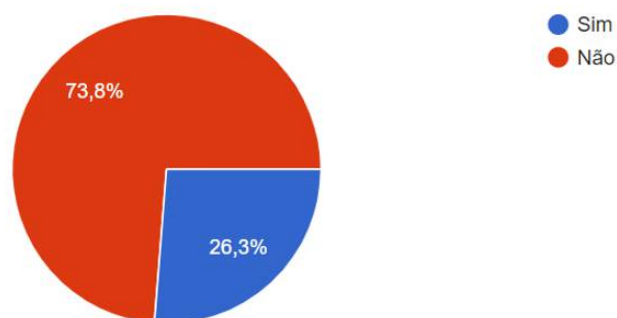
3. Quais os itens de custo que mais pesam no seu negócio?

80 respostas



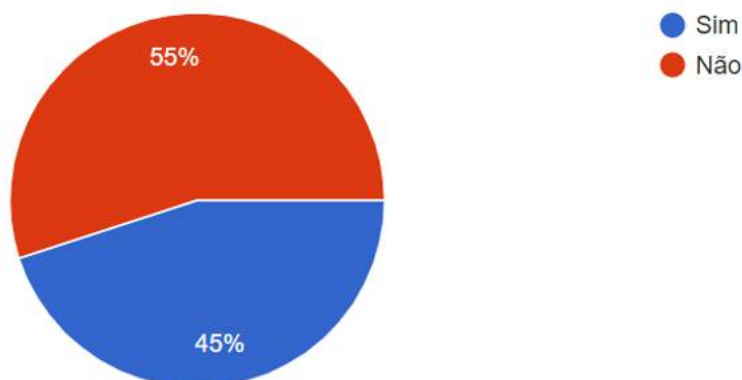
4. Possui conhecimento sobre todas as linhas de crédito disponíveis para o setor do Turismo?

80 respostas



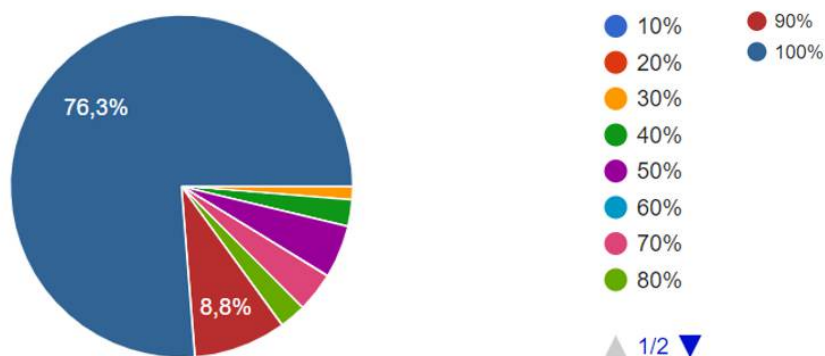
5. Você possui planejamento financeiro?

80 respostas



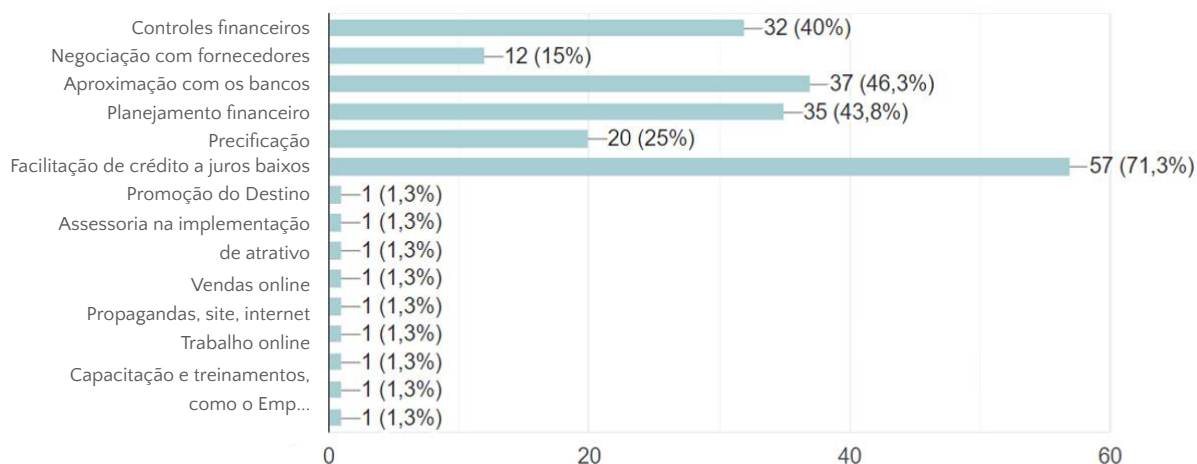
6. Quantos % de impacto o COVID-19 teve no seu faturamento até o momento?

80 respostas



7. Quais itens você entende que o SEBRAE pode te ajudar para reestruturação da sua empresa pós-crise?

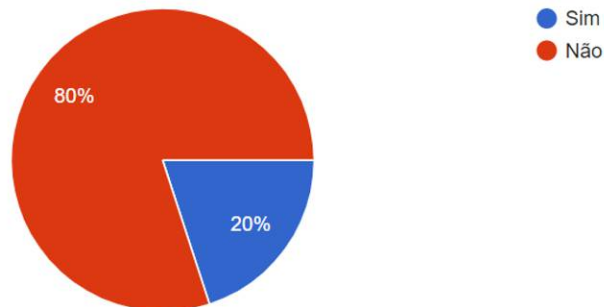
80 respostas



Marketing

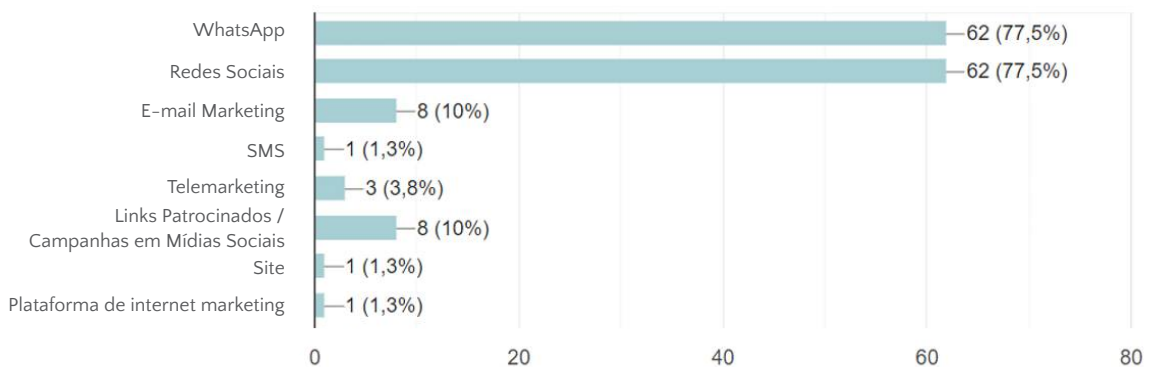
8. Sua empresa já tem uma estratégia de marketing para a crise e para o pós- crise?

80 respostas



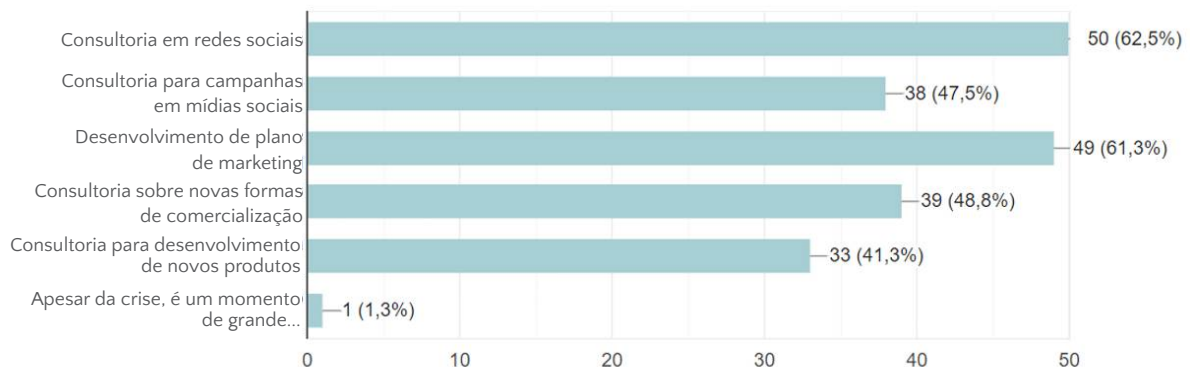
9. Quais ferramentas sua empresa está utilizando para a divulgação e relacionamento com os clientes?

80 respostas



10. Como o SEBRAE pode te ajudar a aperfeiçoar os canais de atuação?

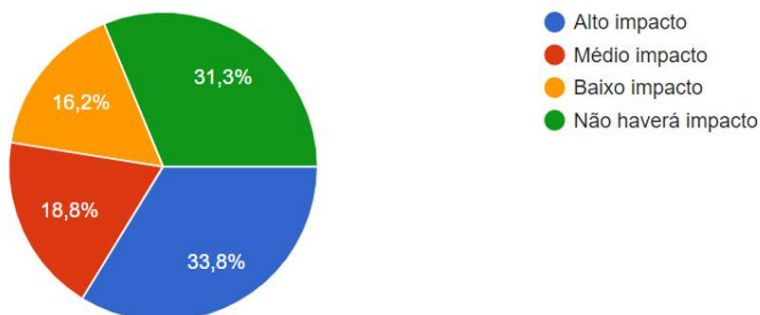
80 respostas



Jurídico

11. Você acredita que as medidas de redução da jornada e salários pela metade dos funcionários, propostas pelo governo terão impacto na sua empresa?

80 respostas



12. Na sua opinião, o que mais o governo poderia flexibilizar em relação aos custos trabalhistas?

- Isenção de impostos
- Liberar crédito a todos os MeI's
- Não sei como responder
- A carga horária
- Redução da carga tributária sobre salários
- Custos de pagamento e abertura do MEI
- Impostos
- Isso não se aplica a minha empresa. Não temos custos trabalhista
- Levando em consideração que, somos os próprios funcionários da empresa e que, os prestadores de serviços não possuem vínculo trabalhista, isso não se aplica. Porém o grande impacto se dá no fato de que estes que vivem do turismo estão sem trabalho no período covid-19.
- Auxílio para pagamento da folha de março, visto que as medidas restritivas são do dia 18 de março, ou seja, ficamos quase metade do mês sem faturamento, o que inviabilizou o pagamento da folha de março.
- Sou MEI. Não tenho funcionário
- Com a nova MP creio que está ok
- Não tenho funcionários
- Prazo para quitação de impostos. Contratos flexíveis.
- O empréstimo para que as datas sejam de pagamento seja mais prolongada pra frente
- Suficiente
- Não tenho sugestões



- Investimento com juros baixos e carência, podendo trabalhar com o Banco do Brasil
- 13º salário
- Impostos obrigatórios
- Já estava difícil antes da crise, acredito que nos ajudaria perdendo as dívidas anteriores de impostos (SIMPLES, INSS e etc.)
- Utilizar recursos do tesouro para transferência de renda
- Não tenho opinião
- Aprovar a ajuda de custo de 1200 reais
- Manter os salários dos funcionários, reduzir a carga e junto os salários impactaria muito na vida financeira dos trabalhadores, reduzir os salários infelizmente não reduz nas despesas. Estamos em crise e o momento pede solidariedade pra podermos sair juntos disso tudo.
- Sem resposta, considerando que atualmente não temos colaboradores registrados.
- Não
- Flexibiliza financiamento de baixa juros.
- Inss patronal pode ser extinto
- Redução dos impostos para os empresários
- Oferecer auxílio alimentação no período da calamidade, sem custo
- Reduzir o IR
- Carga horária
- Aquisição de financiamentos e redução nas taxas de juros.
- Pensar nos processos trabalhistas, os funcionários vão começar a entrar na justiça
- Na minha empresa não tem funcionários, só prestadores de serviços.
- Redução das taxas ou adiamento das mesma
- IPVA
- Diminuir os juros
- Linha de crédito com juros baixos e com carências longas
- Baixar os impostos
- Zerar os impostos
- Não tenho funcionários, então não vou dar sugestões.
- Não tenho idéia no momento. E está tudo muito confuso.
- Nada.
- Redução de impostos
- Redução de taxas e juros
- Não sei ainda qual o impacto vai dar para frente
- Guias
- Pra uma empresa pequena, fica muito caro pagar o valor de fgts e gps, principalmente se for um cargo de confiança, como gerente. Seria muito mais



interessante o empresário negociar repassar esses custos direto pro funcionário, em uma poupança, ou pagar parcelado em pelo menos 3x na rescisão.

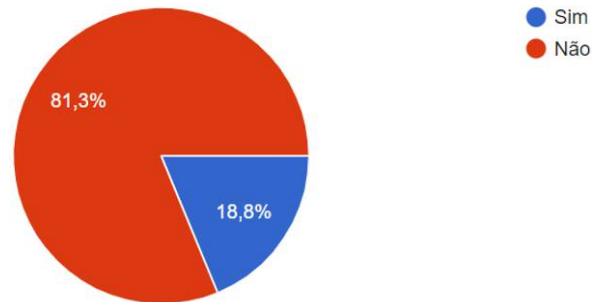
- Não tenho colaborador
- Liberar recursos a curto prazos
- Redução de imposto
- Não temos funcionário registrado
- Pagamento do 13º salário
- Carga tributária diminuída
- Não sei
- Custear os salários
- Não vou opinar, pois não tenho ninguém fixo na folha, só terceirizados;
- Adequar lei trabalhista com a realidade: Para 12 receita anual 13 salários 1/3 de férias + contrato substitutam Multa rescisória, em cima do FGTS que já é pago pelo empregado para garantia
- Somos todos autônomos... nosso problema é não ter direitos trabalhistas
- Ainda não temos funcionários.
- Reduzindo impostos
- Capital de giro sem juros
- Ter mais facilidades para nós
- Imposto de renda. Imposto tributário. Imposto sobre produtos e as taxas de juros bancários para pequenos MEI
- Linhas de créditos com juros baixos e com carência
- Poderia flexibilizar a Consolidação das Leis CLT, reduzir riscos e custos para as empresas etc.
- Prazo
- Nada
- Não contamos com funcionários vinculados à empresa.
- Apoiar as empresas pra não virem a falência.
- Diminuir os encargos
- Os impostos...
- Menos impostos
- Redução dos impostos, são muito altos



Comercialização

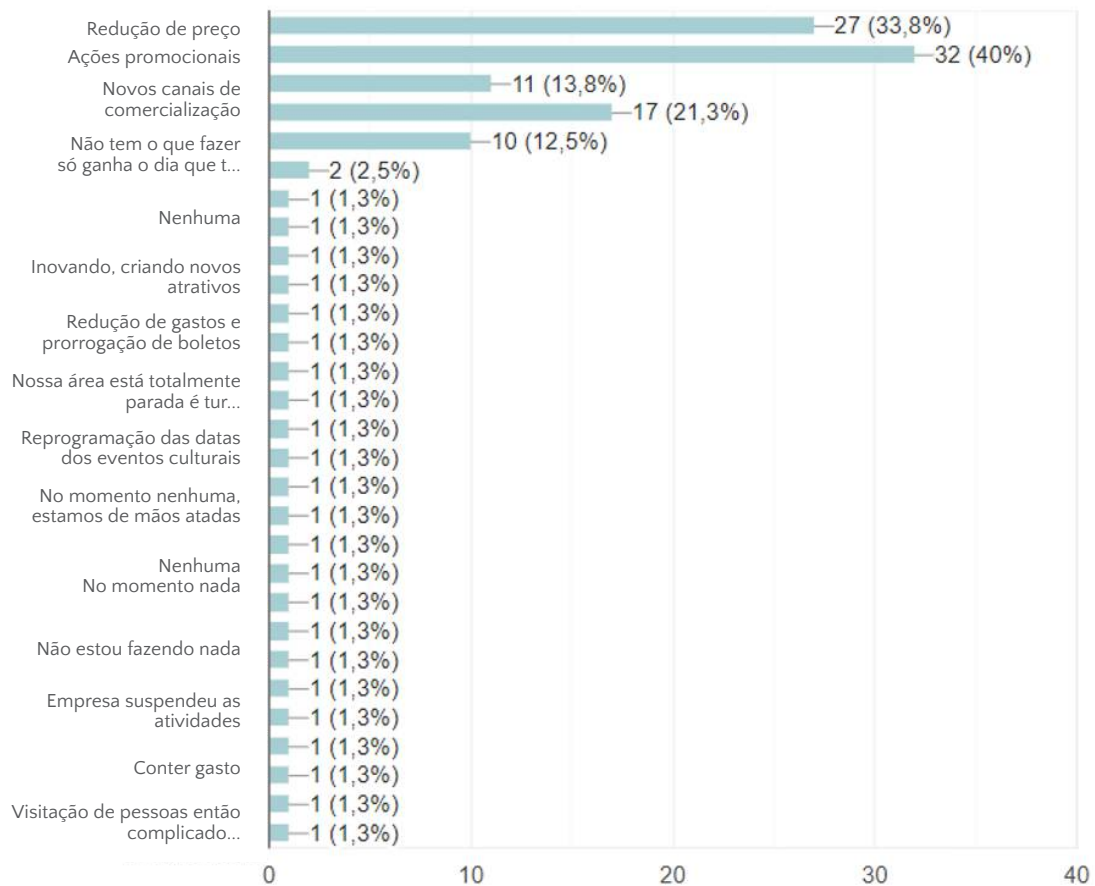
13. Sua empresa já tem alternativas de novos canais de comercialização dos seus produtos?

80 respostas



14. Quais estratégias estão sendo adotadas para reduzir o impacto da crise?

80 respostas



14. Dê sua contribuição sobre como superar os desafios da crise provocada pelo Coronavírus?

- Voltando a trabalhar
- Condições de voltar as atividades
- No meu caso , vou fazer promoções , assim que passar a crise até me estabilizar.
- Enquanto se mantiver a MP municipal, e o status de Pandemia, creio que as ações a serem tomadas são as de sobrevivência da empresa! Como pensar em superarmos desafios, se hoje (02/04/29), não temos a real dimensão desta crise? Na minha visão, hoje temos q. pensar em sobreviver até o final da crise, que espero seja o mais breve possível! Passada a tempestade, vamos ver o que sobrou para reorganizar a casa!
- Promover ações que enfatizam a importância do consumo de nosso produto no cenário pós crise.
- Estamos analisando novas estratégias e também de novos produtos, tais como aulas e oficinas. Não só para melhorar os impactos na nossa empresa, mas também pra ajudar a comunidade em geral a se reerguer dessa crise...
- Melhorar o marketing da empresa, com materiais de divulgação digital, melhor posicionamento nas redes sociais para atrair clientes, disponibilizar produtos com valores promocionais.
- Esperar que até julho as atividades do turismo no lago volte ao normal. Com isto teremos que fazer um trabalho forte de divulgação nos hotéis através de panfletos e nas mídias sociais.
- Não vejo outra forma se não nos darmos as mãos, fazemos parcerias e o Sebrae pode nos ajudar muito com isso.
- O SEBRAE juntamente com as Empresas do Sistema S, podem sugerir medidas de retorno pré agendado de clientes/ turistas com controle rigoroso pelo Naturatins/ demais órgãos envolvidos, implementando tipo de atendimento semelhante ao praticado em Bonito MS / (VOUCHER).
- Paciência e respeito as orientações da OMS
- Tentar vender com valor mais baixo
- Não baixar a cabeça. Portas abertas e estratégia para funcionamento já que hotel e 24 hs.
- Incentivo fiscal, facilidade nas licenças para quem trabalha com turismo manter a cabeça erguida, pensar e falar positivamente
- Para superar a crise precisa de paciência, força de vontade e ideias inovadoras.
- Precisa chamar a atenção do cliente e flexibilizar os preços
- Devemos criar estratégias de compras de produtos e serviços entre nós mesmos.
- Novas estratégias de marketing, produtos, comercialização e vendas. Algo mais dinâmico, trabalhar mais o Home Office, on-line, mantendo a confiabilidade e segurança dos clientes não adeptos às compras on-line.



- No turismo no Jalapão e a União de todos
- Criar algo que chame a atenção e divulgação
- Mudar os hábitos, pensamento o mundo daqui pra frente será na nuvem e o ser humano cada vez mais conectado, mas não presente junto. Temos que aprender a movimentar mais com menos aglomerações o impacto do corona é um alerta para mudança do perfil da exploração do capitalismo.
- Trabalho, trabalho e pedir a Deus que calem os corruptos.
- Integração dos atores e apoio financeiro para os profissionais da Cultura
- Direcionar o foco para o desenvolvimento de ações para viabilizar a recuperação do seu volume de negócios
- Repaginado nossa hospedagem pra melhor atrair nossos clientes de volta.
- Voltando ao trabalho
- Superar esse momento difícil. Acho que isolamento social ainda é uma alternativa, porém os Governos precisam dar suporte e linha de créditos com juros baixos, para superar o momento difícil que estamos passando, porém união e incentivo do Governo é pra mim uma alternativa.
- Deveríamos receber um bom valor do governo federal e estadual para cobrir pelo menos os prejuízo dos clientes q cancelaram
- Muito trabalho e pé no chão
- No caso do turismo, estamos de mãos e pés atados! Não temos como operar e não estamos tendo procura de viagens para o futuro. Ninguém esperava por uma crise do tamanho da que estamos vivendo. Vejo que o maior problema, quando a pandemia for controlada, será a crise financeira. Isso pode causar a substituição dos preços dos pacotes, locação de veículos e diárias dos guias.
- No momento não sei o que falar sobre a situação do momento.
- Que todos fiquem em casa e se reinventam
- Redução de preço em todas as áreas.
- Tentar o máximo honrar com compromisso de empréstimo, funcionários e fornecedores
- A inovação será uma contrapartida, sendo aliada ao marketing digital, mídias sociais em geral, esse diferencial vai contribuir muito.
- Acredito que a paralisação não vai acabar com o vírus. Precisamos sim ser cuidar, mas é necessário que o Brasil volte a rotina normal
- Todos voltarem suas atividades normais
- Não contrair dívida, é momento só de pagar dívidas antigas.
- Retornando ao trabalho
- Otimismo sempre, passar para o cliente a confiança que passaremos e venceremos mais uma crise
- Acredito que de forma mais responsável, todos voltem a trabalhar, principalmente o pequeno



- Está situação nunca vista antes no mundo é muito complicada. Temos que decidir entre a saúde ou a econômica não sei dizer por onde escolheria
- Levando de devagar
- Sem resposta
- Adequando os preços com a realidade da crise econômica
- Divulgar nosso produto na cidade para atrair visitantes compradores
- Investimento em criatividade, fortalecimento de marca, branded content, alternativas com foco na economia compartilhada e economia feminina, ambos vêm crescendo em substituição ao capitalismo convencional.
- Mantendo atualizações sobre a empresa
- Na minha opinião a minha cidade nunca mais será a mesma. Pessoa que vivia no nosso ponto atrativo ã vai ter mais o fluxo de pessoas
- E necessário que o governo tome medidas de prevenção e elabore plano de medidas para ajudar no combate aos danos causados pela crise.
- Trabalho dobrado pra recuperar os prejuízos que serão vários
- Em primeiro lugar é ser persistente sempre . A crise veio no mesmo momento pra todos, está afetando todos e ter foco e determinação no momento é a chave .
- Trabalhar mais e ver menos televisão
- Essa epidemia vai acabar em algum momento, precisamos começar a trabalhar pra vencer essa crise.
- O isolamento vai fazer com que ganhemos tempo, e os especialista consiga achar alguma vacina, mas economicamente um desastre
- Aos nossos representantes do governo com toda sua equipe de saúde tem o direito de fazer o melhor e também o restante da nação fazer a sua parte, todos somos responsáveis em cuidar neste momento um do outro. A empatia neste momento faz toda diferença.
- Acredito que para nós do Tocantins ainda é apenas o início de todo esse problema e que dias piores ainda estão vindo

Formatação da pesquisa: Admary Monteiro Barbosa
 Data: 07/04/2020.





CENTRAL DE RELACIONAMENTO

0800 570 0800



WHATSAPP

(63) 9 9971-2198



INSTAGRAM

SEBRAETO



FACEBOOK

SEBRAETOCANTINS



PORTAL SEBRAE

SEBRAE.COM.BR/TOCANTINS



A força do empreendedor brasileiro